

INTERPRETAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA EM UMA LIGA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: ENCONTRO TEÓRICO-PRÁTICO

¹ Jamilla Mirelle Rodrigues Mendonça; ² Simone Ribeiro Portela; ³ Rafaela Ribeiro Parente Portela; ⁴ Carlos Leone dos Santos Brito; ⁵ Kairo Cardoso da Frota.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴ Enfermeiro pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ⁵ Enfermeiro, Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: jamillymirelarm@gmail.com¹; simoneportela1403@gmail.com²; rafaelaportela123@gmail.com³; carlosleonedsb@gmail.com⁴; kairo.enfer@gmail.com⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma (ECG) é um exame que visa monitorar a atividade elétrica do coração, sendo indispensável no diagnóstico de uma série de patologias cardíacas. Dessa forma, é de notória importância a interpretação do exame pelo enfermeiro, visto que auxilia diretamente nas tomadas de decisões frente ao caso do paciente. Assim, a Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO) da Universidade Estadual Vale do Acaraú, visa promover momentos de capacitações de práticas clínicas interpretativas aos seus discentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da LECARDIO acerca de um encontro teórico-prático sobre a interpretação do eletrocardiograma. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes da LECARDIO, feito a partir de momento de capacitação acerca da interpretação do ECG, em junho de 2024. O encontro foi organizado em duas etapas: 1) levantamento do conhecimento prévio, introdução e revisão de anatomia e fisiologia cardiovascular e 2) bases teórico-práticas para a interpretação do ECG e tiradúvidas. **RESULTADOS:** Foi possível observar primeiramente um desconhecimento por parte dos integrantes acerca da temática, visto a inexperiência com o assunto em questão. No entanto, com o decorrer da explanação, foram atenuadas dúvidas e divulgados feedbacks positivos. **DISCUSSÕES:** O ECG deve ser realizado por um profissional qualificado, sobretudo um enfermeiro. Além disso, ligas acadêmicas compõem uma importante inovação no ensino aprendizagem acadêmica de futuros profissionais, uma vez que promovem uma proximidade com as práticas profissionais. **CONCLUSÃO:** A partir disso, é notória a importância da enfermagem na realização do ECG. Reforça-se a necessidade de capacitações ainda no campo acadêmico, bem como na educação continuada, a fim de promover uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Eletrocardiografia; Cardiologia; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O eletrocardiograma (ECG), também conhecido como eletrocardiografia, é um exame que visa identificar a funcionalidade e as ações das atividades elétricas do coração e a partir disso, o diagnóstico de patologias ligadas ao órgão alvo, sendo imprescindível na prática clínica de profissionais da saúde (Zilles *et al.*, 2022). Dessa forma, é observável que o enfermeiro possui um papel essencial na assistência ao indivíduo em adoecimento cardiovascular. Reconhecer e ter o domínio da prática interpretativa dos traçados eletrocardiográficos normais e anormais, é de notória relevância, uma vez que leva a uma tomada de decisão vantajosa e colabora para uma recuperação positiva do paciente com menos chances de complicações e óbitos (Neves *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a realização de momentos de capacitações e treinamentos de assistência ao paciente na área da saúde é essencial para a vida profissional, pois reflete na qualidade da assistência, além de proporcionar segurança ao enfermeiro e a futuros profissionais envolvidos (Guedes *et al.*, 2021).

Com isso, a Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), tem como uma de suas finalidades a qualificação de seus membros no âmbito profissional de ensino voltados à enfermagem em cardiologia. A partir disso, são ofertados momentos de capacitações teóricas e práticas, envolvidas nas condutas de enfermagem, sendo imprescindíveis na formação de futuros profissionais capacitados.

2 OBJETIVOS

Relatar a experiência de discentes da Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO) acerca de um encontro teórico-prático sobre a interpretação do eletrocardiograma.

3 MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes da LECARDIO. A ação ocorreu no auditório do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEPE) do Hospital do Coração de Sobral, Ceará, no dia 5 de junho de 2024, no período matutino, e contou com a presença de ligantes e do professor ministrador do momento. Os métodos utilizados basearam-se em duas etapas explicativas, feitas com o uso metodológico a partir de apresentação de slides.

Por se tratar de um relato de experiência, o presente trabalho não teve apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram respeitados criteriosamente todos os princípios éticos da resolução 466/2012 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

4 RESULTADOS

A primeira etapa do encontro contou com um breve momento de discussão acerca dos conhecimentos já existentes dos discentes sobre a temática, bem como a explanação de conteúdos introdutórios e de revisão, como anatomia e fisiologia cardiovascular. Ademais, após essa abordagem inicial, o segundo momento concretizou-se com a temática voltada ao estudo do eletrocardiograma propriamente dito, bem como sua finalidade de uso e interpretação, além de retirada de dúvidas dos participantes.

No primeiro momento foi possível observar um desconhecimento prévio por parte dos discentes a respeito da temática, uma vez que a maioria ainda não havia abordado o assunto na matriz curricular do curso, pois estavam em semestres iniciais e não possuíam familiarização em outros âmbitos. No entanto, com o decorrer da explanação teórica, as dúvidas foram sanadas e complementadas, principalmente com exemplos de casos clínicos. A abordagem interativa empregada proporcionou maior engajamento e ao final os ligantes demonstraram uma compreensão mais sólida e confiança para aplicar os conhecimentos de realização e interpretação do exame de ECG, a partir de feedbacks positivos.

5 DISCUSSÕES

O exame de ECG pode ser realizado por qualquer profissional da equipe de enfermagem desde que seja capacitado e treinado para essa prática, porém, não é privativo de nenhum profissional por ser considerado um exame simples e repetitivo, logo pode ser desempenhado por indivíduos com formação específica ou técnica. Ademais, sua interpretação pelo enfermeiro ainda não é legalizada pelo Conselho Federal de Enfermagem, uma vez que o exame deve ser analisado pelo médico, contudo não há impedimento que o profissional de enfermagem tenha conhecimento acerca dos traçados eletrocardiográficos para um alerta rápido ao profissional médico em casos de urgência e emergência (COREN, 2020). Sendo assim, é relevante que o ensino acerca da realização e interpretação do ECG seja abordado na graduação de Enfermagem para uma melhor assistência.

Nesse contexto, uma liga acadêmica propõe o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, em que os acadêmicos têm oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e criticidade, além de compreender sobre a ciência e suas oportunidades enquanto futuros profissionais. Através disso, o ligante aprende em aulas, palestras, e com enfermeiros especialistas na área, os

procedimentos para atuar perante a comunidade com o papel de promotor da saúde, atendendo as demandas da população (Martins *et al.*, 2019).

Sendo assim, as ligas acadêmicas são essenciais para o crescimento universitário e no processo formativo profissional, já que promovem a interação entre profissionais e discentes, o que facilita o aprendizado teórico-prático (Pontes *et al.*, 2021). Logo, uma liga de enfermagem em cardiologia proporciona uma base sólida de conhecimentos que serão fundamentais na formação e atuação profissional na área em destaque.

Além disso, destaca-se também a necessidade de capacitações continuadas para sempre inovar no processo de cuidado em enfermagem, uma vez que o profissional da saúde possui o papel de aprimorar a administração e a assistência a fim de atender as necessidades e demandas sociais, por meio do acesso a informações e uma assistência de qualidade (Consoline *et al.*, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o conhecimento acerca do ECG é de suma importância para verificação da função cardíaca e, conseqüentemente, ajuda no diagnóstico de enfermidades, sendo assim uma temática imprescindível para a enfermagem, que através da realização e interpretação correta e eficaz, pode alertar o profissional médico em casos de urgência e emergência, colaborando para o melhor atendimento do paciente. Ademais, nas universidades, as ligas acadêmicas são métodos complementares na formação por suas contribuições aos discentes com ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a explanação e aprofundamento de temáticas, além do contato entre estudantes e profissionais.

Portanto, observa-se a importância de momentos de capacitações e ensinamentos sobre o ECG desde a graduação, seja através de ligas acadêmicas ou da matriz curricular, para que os estudantes tenham a oportunidade retirar dúvidas e complementar seus conhecimentos e, como futuros profissionais, estejam mais qualificados e preparados para prestar uma inovação da assistência de enfermagem de qualidade, priorizando o cuidado holístico e o bem-estar do paciente.

REFERÊNCIAS

CARRIJO, M. V. N. et al. Elaboração e validação do questionário de avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre eletrocardiografia. **Journal of Nursing and Health**, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1426058>. Acesso em: 11 jun. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MATO GROSSO DO SUL, **PARECER TÉCNICO N° 013/2015**. Revisão do Parecer n° 29/2014 sobre a responsabilidade da realização do exame de Eletrocardiograma (ECG) é privativo do Profissional Enfermeiro. Mato Grosso do Sul: COREN- MS, 2015. Disponível em: <https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/99514/download/PDF>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA, **PARECER TÉCNICO N° 011/2015**. Manuseio de equipamentos gráfico: Eletrocardiograma e Eletroencefalograma. Rondônia: COREN- RO, 2015. Disponível em: <https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/99514/download/PDF>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CONSOLINE, L. S. et al.. Inovação na enfermagem: uma assistência de qualidade. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.10, p 55-60, 2020. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1121>. Acesso em: 12 jun. 2024.

GUEDES, A. R. et al. A importância da capacidade dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adultos. **JNT - Facit Business and Technology Journal**, edição 26, v. 1, p. 15-35, maio 2021. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/976>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MARTINS, M. L. et al. A importância das ligas acadêmicas no processo de integração e acolhimento do ingressante no curso de medicina: Relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v.10, n.1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1738>. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1738>. Acesso em: 12 jun. 2024.

PONTES, C. O. et al. A importância das ligas acadêmicas para a formação universitária. **GEP News**, Maceió, v.5, n.1, p.466-472, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12954>. Acesso em: 12 jun. 2024.

ZILLES, A. et al. Resumo de atividade- “interpretando o ecg- mistério resolvido!”. **Estudos em Ciências da Saúde**, Curitiba, v.3, n.1, jan./mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.54022/shsv3n1-019>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/261>. Acesso em: 11 jun. 2024.